

# ***Relatório de contas 2019***

*“Se quer ir rápido, vai sozinho.  
Se quer ir longe, vai em grupo. ”*

*Provérbio Africano*

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para o efeito do disposto nos artigos 65º e 66º do código das Sociedades Comerciais, vem a Direcção da Casa de Repouso "Mãos Solidárias" – Cooperativa de solidariedade social, C.R.L., submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as contas do exercício em 31 de Dezembro de 2019.

### NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o exercício em análise a Cooperativa desenvolveu a sua actividade de acordo com o seu objecto social, tendo obtido um Resultado Líquido no montante de € 0,00 (zero euros).

### 1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Os Resultados Operacionais resultaram do facto da Cooperativa ao longo do ano de 2018, não ter exercido qualquer actividade.

### 2. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

Não existem dívidas ao Estado em mora.

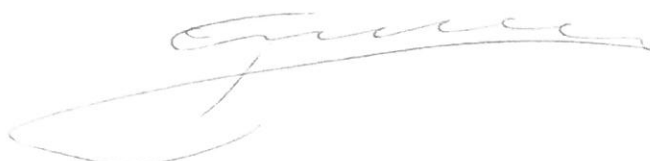
As expectativas de desenvolvimento de negócio mantêm-se, por enquanto na expectativa de surgimento de novos negócios dentro do âmbito do objecto da Cooperativa.

### 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do exercício, no montante de € 0,00 (zero euros) transite para o exercício seguinte.

Joane, 01 de maio de 2020

O Conselho de Administração



**Casa de Repouso Mãos Solidárias, C.R.L.**

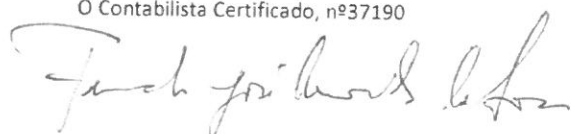
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Unidade Monetária: Euros

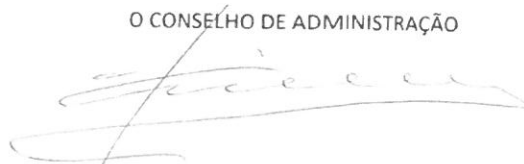
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	50.152,33	50.152,33
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		50.152,33	50.152,33
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Total do activo</b>		<b>50.152,33</b>	<b>0,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	75.000,00	75.000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	-32.364,53	-32.364,53
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		0,00	0,00
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>42.635,47</b>	<b>42.635,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		4.891,93	4.891,93
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	2.441,65	2.441,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	16	138,28	138,28
Subtotal		2.579,93	2.579,93
<b>Total do passivo</b>		<b>7.471,86</b>	<b>7.471,86</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>50.107,33</b>	<b>50.107,33</b>

Joane, 1 de Maio 2020

O Contabilista Certificado, nº37190



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Casa de Repouso Mãos Solidárias, C.R.L.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

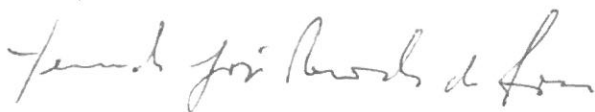
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Unidade Monetária: Euros

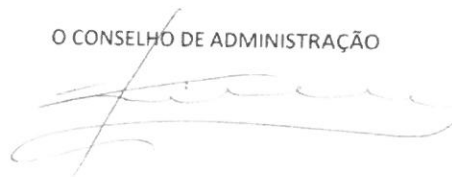
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		0,00	0,00

Joane, 1 de Maio 2020

O Contabilista Certificado, nº37190



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Casa de Repouso Mãos Solidárias, C.R.L.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

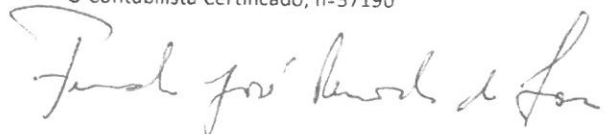
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

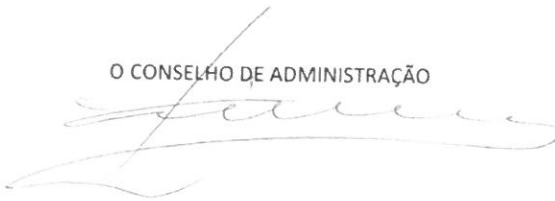
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		0,00	0,00
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			

Joane, 1 de Maio 2020

O Contabilista Certificado, nº37190



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Casa de Repouso Mãos Solidárias, C.R.L.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transbitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	1	75.000,00			(32.364,53)					42.635,47		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2											
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	3											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	4=2+3											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	5	75.000,00			(32.364,53)					42.635,47		
	6=1+2+3+4											

Moçambique, 1 de Maio 2020

O Contabilista Certificado, nº37190

*Fidel José Amador de Sousa*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										Total		Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais				
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período						
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	6	75.000,00	-	-	(32.364,53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.635,47	-	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																			
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																			
Alterações de políticas contabilísticas																			
Diferença de conversão de demonstrações financeiras																			
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																			
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																			
Ajustamentos por impostos diferidos																			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais																			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7																		
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	8																		
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	9=7+8																		
Fundos																			
Subsídios, doações e legados																			
Outras operações																			
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	10	75.000,00	-	-	(32.364,53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.635,47	-	-
	6+7+8+10																		

Moçeste, 1 de Maio 2020

O Contabilista Certificado, nº37190

*Fund foi levantada de*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

## Anexo

Em 31 de dezembro de 2019

### 1 Identificação da Entidade

A CASA DE REPOUSO MÃOS SOLIDÁRIAS – Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L., fundada em 16 de outubro de 2004 é uma cooperativa de solidariedade social, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S), com sede na Rua da Ribeira, Loja E, na freguesia de Joane, Concelho de Vila Nova de Famalicão e Distrito de Braga.

A sua atividade principal está definida pela CAE 88990 – Atividades de apoio social s/alojamento.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

*“Desenvolvimento de respostas sociais para a terceira idade, nomeadamente ERPIs (estruturas residenciais para pessoas idosas) e Apoio domiciliário. Desenvolvimento de programas e processos de apoio a pessoas, nomeadamente ao nível do bem-estar, saúde, educação, reabilitação, habilitação, integração e terapêuticas. Animação sócio cultural, desportiva, recreativa e projetos comunitários.”*

### 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso nº6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI)

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 - Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11 e 18) e “Diferimentos” (Nota 10).

#### 3.1.2 - Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta Forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4 - Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas

contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### 3.2.2 - Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 - Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.5 – Provisões, passivos contingentes e ativos**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.6 - Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os “Encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### 3.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.8 – Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas

e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **3.2.9 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### **3.2.10 – Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### **3.2.11 – Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em

períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### 3.3.12 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do Balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionam informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Saldo final 31-dez-2018
<b>Custo</b>			
Terrenos e recursos naturais	50.152,33		50.152,33
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo			
Outros Ativos fixos tangíveis			
<b>Total</b>	<b>50.152,33</b>	<b>0,00</b>	<b>50.152,33</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo			
Outros Ativos fixos tangíveis			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	Saldo inicial 01-jan-2019	Aquisições / Aumentos	Saldo final 31-dez-2019
<b>Custo</b>			
Terrenos e recursos naturais	50.152,33		50.152,33
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo			
Outros Ativos fixos tangíveis			
<b>Total</b>	<b>50.152,33</b>	<b>0,00</b>	<b>50.152,33</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico			
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo			
Outros Ativos fixos tangíveis			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018		
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Saldo final
Goodwill	0,00		0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00		0,00
Programas de Computador	0,00		0,00
Propriedade Industrial	0,00		0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Goodwill	0,00		0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00		0,00
Programas de Computador	0,00		0,00
Propriedade Industrial	0,00		0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2018			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



Descrição	2019		
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Saldo final
<b>Custos</b>			
Goodwill	0,00		0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00		0,00
Programas de Computador	0,00		0,00
Propriedade Industrial	0,00		0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Goodwill	0,00		0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00		0,00
Programas de Computador	0,00		0,00
Propriedade Industrial	0,00		0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2019			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário 01-jan-2018	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário 31-dez-2018
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00

Descrição	Inventário 01-jan-2019	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário 31-dez-2018
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00

## 8 Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Adiantamentos de clientes e utentes</b>		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social		
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	0,00	0,00
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 11 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa		
Depósitos à ordem		
Depósitos a prazo		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outras operações		
Outros Devedores		
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 31-dez-2019
Fundos	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-32.364,53	0,00	0,00	-32.364,53
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>42.635,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.635,47</b>

## 14 Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários			
Locações Financeiras			
Descobertos Bancários			
Contas caucionadas			
Outros Empréstimos			
Outros Financiadores			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2018		
	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários			
Locações Financeiras			
Descobertos Bancários			
Contas caucionadas			
Outros Empréstimos			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 15 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	2.441,65	2.441,65
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.441,65</b>	<b>2.441,65</b>

## 16 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos				
Outros credores		183,28		183,28
Adiantamentos de clientes e utentes				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>183,28</b>	<b>0,00</b>	<b>183,28</b>

## 17 Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a Vendas e Serviços Prestados:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores		
Quotas e joias		
Juros		
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 18 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Legados		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 19 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos		
Serviços especializados		
Materiais		
Energia e fluidos		
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 20 Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “57” e em 31/12/2018 foi de “60”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal		
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações		
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
Outros Gastos com o Pessoal		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 21 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 22 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros Gastos		
Gastos com apoios concedidos a associados ou utentes		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 23 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 24 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 25 Acontecimentos após data de Balanço

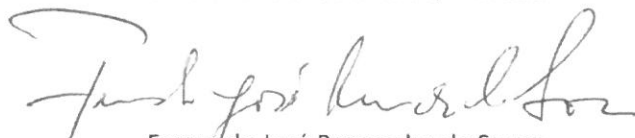
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de maio de 2020.

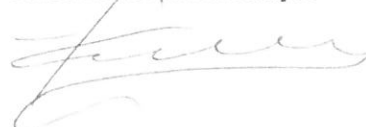
Joane, 1 de maio de 2020

O Contabilista Certificado, nº37190



Fernando José Remondes de Sousa

O Conselho de Administração



Francisco Gomes Lima  
Presidente



## BALANCETE REGULARIZAÇÕES

CASA DE REPOUSO MÃOS SOLIDÁRIAS, C.R.L.

NIF:

507080360

Exercício: 2

Mês: 00

até

13

Ano: 2019

Grau:

99

NRCONTA	DESCRIÇÃO	MOV. MÊS			MOV. ACUMULADOS		
		DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	7516,86	-7516,86	0,00	7516,86	-7516,86
2.2	Fornecedores	0,00	2441,65	-2441,65	0,00	2441,65	-2441,65
2.2.1	Fornecedores c/c	0,00	2441,65	-2441,65	0,00	2441,65	-2441,65
2.6	Accionistas/sócios	0,00	4891,93	-4891,93	0,00	4891,93	-4891,93
2.6.1	Accionistas c/subscrição	0,00	4891,93	-4891,93	0,00	4891,93	-4891,93
2.7.8	Outros devedores e credores	0,00	183,28	-183,28	0,00	183,28	-183,28
2.7.8.01	Diversos	0,00	183,28	-183,28	0,00	183,28	-183,28
4	INVESTIMENTOS	50152,33	0,00	50152,33	50152,33	0,00	50152,33
4.2	Propriedade de investimento	50000,00	0,00	50000,00	50000,00	0,00	50000,00
4.2.1	Terrenos e recursos naturais	50000,00	0,00	50000,00	50000,00	0,00	50000,00
4.3	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5	Investimentos em curso	152,32	0,00	152,32	152,32	0,00	152,32
4.5.3	Activos fixos tangíveis em curso	152,32	0,00	152,32	152,32	0,00	152,32
5	Fundos Patrimoniais	32364,53	75000,00	-42635,47	32364,53	75000,00	-42635,47
5.1	Fundos		75000,00	-75.000,00		75000,00	-75000,00
5.6	Resultados transitados	32364,53	0,00	32364,53	32364,53	0,00	32364,53
8	RESULTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1	Resultado liquido do exercicio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.8	Resultado liquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS:</b>		<b>82516,86</b>	<b>82516,86</b>	<b>0,00</b>	<b>82516,86</b>	<b>82516,86</b>	<b>0,00</b>

*Fred Amal*  
 Oc n.º 37190

## BALANCETE RESULTADOS

CASA DE REPOUSO MÃOS SOLIDÁRIAS, C.R.L.

NIF:

507080360

Exercício: 2

Mês: 00

até

14

Ano: 2019

Grau:

99

NRCONTA	DESCRIÇÃO	MOV. MÊS			MOV. ACUMULADOS		
		DÉBITO	CRÉDITO	SALDO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	7516,86	-7516,86	0,00	7516,86	-7516,86
2.2	Fornecedores	0,00	2441,65	-2441,65	0,00	2441,65	-2441,65
2.2.1	Fornecedores c/c	0,00	2441,65	-2441,65	0,00	2441,65	-2441,65
2.6	Accionistas/sócios	0,00	4891,93	-4891,93	0,00	4891,93	-4891,93
2.6.1	Accionistas c/subscrição	0,00	4891,93	-4891,93	0,00	4891,93	-4891,93
2.7.8	Outros devedores e credores	0,00	183,28	-183,28	0,00	183,28	-183,28
2.7.8.01	Diversos	0,00	183,28	-183,28	0,00	183,28	-183,28
4	INVESTIMENTOS	50152,33	0,00	50152,33	50152,33	0,00	50152,33
4.2	Propriedade de investimento	50000,00	0,00	50000,00	50000,00	0,00	50000,00
4.2.1	Terrenos e recursos naturais	50000,00	0,00	50000,00	50000,00	0,00	50000,00
4.3	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5	Investimentos em curso	152,32	0,00	152,33	152,32	0,00	152,33
4.5.3	Activos fixos tangíveis em curso	152,32	0,00	152,33	152,32	0,00	152,33
5	Fundos Patrimoniais	32364,53	75000,00	-42635,47	32364,53	75000,00	-42635,47
5.1	Fundos		75000,00	-75.000,00		75000,00	-75000,00
5.6	Resultados transitados	32364,53	0,00	32364,53	32364,53	0,00	32364,53
8	RESULTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1	Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.8	Resultado líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>82516,86</b>	<b>82516,86</b>	<b>0,00</b>	<b>82516,86</b>	<b>82516,86</b>	<b>0,00</b>

*Três Resultados*  
*cc n.º 37150*

CASA DE REPOUSO MÃOS SOLIDÁRIAS-COOP. SOL. SOCIAL, CRL  
BALANÇO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2019

Contribuinte: 507080360  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2019	31 REG 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		50.152,32	0,00
		50.152,32	0,00
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Total do ativo</b>		50.152,32	0,00
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		75.000,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-32.364,54	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		42.635,46	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		42.635,46	0,00
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		4.891,93	0,00
		4.891,93	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		2.441,65	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		183,28	0,00
		2.624,93	0,00
<b>Total do passivo</b>		7.516,86	0,00
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		50.152,32	0,00

A Direcção

O responsável

CASA DE REPOUSO MÃOS SOLIDÁRIAS-COOP. SOL. SOCIAL, CRL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA  
 PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2019

Contribuinte: 507080360

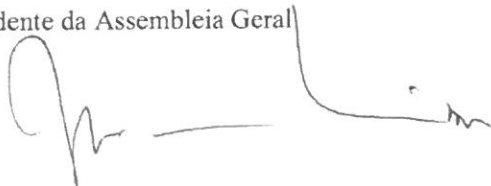
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Nº 49

Aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sua sede social, sita em Rua da Ribeira, Edifício Fonte, Loja E, 4770-207 Joane, Vila Nova de Famalicão, reuniram-se em Assembleia Geral os associados da Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L., Mãos Solidárias, com o NIPC 507 080 360, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número 507 080 360, com o capital social de setenta e cinco mil euros e com a seguinte ordem de trabalhos:-----  
-----Ponto Único – Aprovação e discussão do Relatório de Contas de 2019.-----  
-----Ponto Único - Encontrando-se presentes todos os cooperantes e aberta a sessão, o Presidente da Mesa tomou a palavra e verificou que todos os presentes possuíam os documentos para a aprovação, dando de seguida a palavra ao Presidente da Administração que argumentou de forma sustentada o relatório do exercício de 2019, fez ainda o ponto de situação relativamente ao desempenho da Cooperativa para o ano de 2020, solicitou ainda que o Relatório de Contas mesmo sem movimentos seja aprovado. O Presidente do Conselho Fiscal, fez a leitura da ata de aprovação de contas pelo órgão, e solicitou que o parecer fosse aprovado por unanimidade. Colocada a votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral o Relatório de Contas de 2019 foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se celebrou a presente acta, que depois de lida é assinada pelos seus representantes legais.-----

Presidente da Assembleia Geral



ADENDA: POR LAPSO NÃO FOI REFERIDA A  
APRECIÇÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO  
PARECEL DO CONSELHO FISCAL, APROVADO  
POR UNANIMIDADE.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:

